

Agronomia

Comportamento de linhagens de trigo da UFLA ao déficit hídrico

Vitor Cardoso Silva Martins - 6º módulo de Agronomia, UFLA , bolsista PIBIC/FAPEMIG.

José Maria Villela Pádua - Orientador DAG, UFLA. - Orientador(a)

Lara Eduarda Silva Viol - Coorientador DAG, UFLA.

Lenara da Silva Oliveira - 12º módulo de Agronomia, UFLA.

Gustavo Gonçalves Matos - 14º módulo de Agronomia, UFLA.

Arthur Advalton Lopes - 8º módulo de Agronomia, UFLA.

Resumo

Atualmente, o Brasil é considerado uma grande potência agrícola. Nesse contexto, tem-se buscado o aumento da produção de trigo (*Triticum aestivum*) em território nacional, principalmente em novas áreas de cultivo, como a região tropical. Entretanto, a implementação nessas regiões ainda representa um grande desafio, em razão de suas condições edafoclimáticas. Apesar disso, o tema é de grande interesse, uma vez que, essa região corresponde a uma extensa área territorial produtiva. Assim, têm sido incentivados estudos que avaliem a viabilidade do cultivo de trigo em condições adversas, a exemplo da escassez hídrica. Desse modo, objetivou-se observar o comportamento de linhagens de trigo submetidas ao déficit hídrico, com ênfase na produção de matéria seca das espigas e seu reflexo no rendimento de grãos. Para tanto, foram utilizados oito genótipos: TBIO Calibre, BRS 264, UFLA 03, UFLA 04, UFLA 05, UFLA 15, UFLA 20 e UFLA 21, sendo dois comerciais e seis oriundos do Programa de Melhoramento Genético de Trigo da UFLA, respectivamente. O experimento foi conduzido com dois manejos de irrigação, sendo eles, irrigação contínua e déficit hídrico, além de cinco repetições, totalizando 80 parcelas experimentais. A condução ocorreu em uma casa de vegetação situada em Lavras-MG. As plantas foram mantidas com irrigação constante em 90% da capacidade de campo e a suspensão da irrigação foi realizada no florescimento das plantas. Ao final do ciclo da cultura, foi realizada a mensuração da matéria seca da espiga. Os resultados foram submetidos a ANOVA e ao teste de médias de Scott-Knott. A partir disso, observou-se que algumas linhagens apresentaram desempenho promissor em condição de sequeiro para essa variável. Nesse sentido, destaca-se que, na condição de irrigação contínua, alguns genótipos da UFLA apresentam uma maior produção de matéria seca de espiga, com destaque para a UFLA 04, UFLA 15 e UFLA 20. Já para a condição de estresse hídrico, nota-se que apesar de todos os genótipos terem apresentado médias estatisticamente iguais, alguns exibiram valores médios de matéria seca de espiga superiores aos genótipos comerciais, como é o caso do UFLA 03, UFLA 04 e UFLA 05. Dessa forma, conclui-se que o programa de melhoramento genético de trigo da UFLA tem apresentado grande avanço, demonstrando a existência de materiais com potencial para registro e posicionamento em áreas de cultivo em sistema de sequeiro na região tropical do País.

Palavras-Chave: *Triticum aestivum*,, matéria seca da espiga, melhoramento genético.

Instituição de Fomento: UFLA, CNPq, Capes e Fapemig.

Link do pitch: <https://youtu.be/LCQb4EFOzVY>